

BAIRROS RURAIS: SOBREVIVÊNCIA E RESISTÊNCIA

COELHO, Marília¹

O interesse e o ponto básico da presente pesquisa surge assim como um desdobramento de experiências e pesquisas anteriores sobre modos de vida no campo, e cujo problema sociológico se definiu a partir da percepção e prática da realidade que serviria como campo de observação: “O Distrito do Teçaindá e seus seis bairros rurais”. O Teçaindá localiza-se ao norte do município de Martinópolis, oeste do Estado de São Paulo, numa região conhecida como o “Texas” brasileiro, marcada ostensivamente pela alta concentração da propriedade da terra e pelo processo de expropriação. O propósito de explorar e apreender as potencialidades de grupos rurais nas suas várias formas de resistência encontra nesse universo dois campos concretos de orientação: o primeiro diz respeito à ameaça de despojamento das formas tradicionais de sua existência. O outro, às estratégias de sobrevivência e permanência na terra. Produtos do avanço do capitalismo no campo, ambos refletem dois processos simultâneos, ou seja, o de desarticulação cultural e expropriação. Nossa proposta se volta então para a apreensão da práxis efetiva dos grupos de pequenos produtores rurais dessa região, tanto no que tange ao processo produtivo, como em sua atuação como força social, isto é, suas potencialidades no sentido de mudança, recriação, diante de situações de risco, presentes também no campo cultural-simbólico. Isso significou investigar tanto sua capacidade de reprodução como categoria de pequenos produtores, como a preservação de seu modo de vida.

Palavras-Chave: Bairros Rurais; Pequenos Produtores; Herança Cultural; Resistência.

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP - Campus de Presidente Prudente